

---

# PEEPIN: Uma nova maneira de ensinar e aprender

Alexandre Camassa<sup>1</sup>, Ana Paula Fregonese<sup>2</sup>, Cláudio K. Kroda<sup>3</sup>, Elisangela Sermidi<sup>3</sup>,  
Juliana A. Segré<sup>2</sup>, Juliana S. Lombrigatte<sup>4</sup>, Júlio J.G. Pongelupe<sup>4</sup>, Lana Lúcia Cardoso<sup>4</sup>,  
Ligiane Cristina Campos<sup>1</sup>, Marcelo Eduardo Alfieri<sup>3</sup>, Marcos Rogério Hara<sup>5</sup>,  
Valkíria Helena Gomes<sup>2</sup>, Vander Matsumoto<sup>3</sup>,  
Eliane Cristina H. Moreira<sup>6</sup>, Hermann Iark Oberdiek<sup>7</sup>.

CAMASSA, A. *et al.* PEEPIN: Uma Nova Maneira de Ensinar e Aprender.  
*Semina*, Londrina, v. 17, ed. especial, p. 14 - 17, nov. 1996.

*RESUMO: No Brasil, existem campanhas de organizações que procuram amparar e minimizar o caótico quadro social. Porém tais campanhas de ação pela cidadania infelizmente ainda não conscientizaram a população da forma que deveriam ser conscientizadas. E temos população à margem do desenvolvimento, com poucas possibilidades de trabalho, e, conseqüentemente, com menores possibilidades de alimentação necessária. Esta realidade foi sentida pelo grupo de alunos do Projeto PEEPIN- GIM 04 no ano de 1995, trabalhando com as famílias dos bairros da área de abrangência da UBS do Jardim Santiago, Londrina. Com o quadro que se apresentava foi realizado um estudo com as crianças dos bairros e com as crianças da creche co CAIC. Este estudo teve como objetivo um levantamento do grau de desnutrição das crianças para promover uma orientação às famílias e sugestões de alternativas de alimentação, porém mais do que desnutrição os alunos e instrutores do GIM 04 aprenderam sobre saúde básica e cidadania retratada no discurso de encerramento das atividades do PEEPIN 95.*

---

1. Aluno do Curso de Farmácia

2. Aluno do Curso de Enfermagem

3. Aluno do Curso de Medicina

4. Aluno do Curso de Fisioterapia

5. Aluno do Curso de Odontologia

6. Docente do Departamento de Fisioterapia e Instrutora do PEEPIN

7. Docente do Departamento de Ciências Sociais do CCH e Instrutor do PEEPIN\*\* PEEPIN: Projeto Especial de Ensino - Assistência Primária à Saúde: Práticas Multiprofissionais e Interdisciplinares.

---

## **INTRODUÇÃO**

Atuando no Projeto PEEPIN com a metodologia da problematização, o GIM 04 pôde, através do contato com a realidade da Unidade Básica de Saúde do Jardim Santiago e sua área de abrangência, observar, muito mais que a "desnutrição infantil", uma comunidade, sua organização, como a comunidade resolve seus problemas e se os resolve. Isto proporcionou ao GIM um aprendizado muito além, do que poderia ser obtido intra-muros e em sala de aula.

Relatamos neste artigo como foi esta jornada de aprendizado do grupo.

## **A REALIDADE**

O GIM 04 trabalhou durante o ano de 1995 na Unidade Básica de Saúde do Jardim Santiago, localizado na região Oeste de Londrina- Paraná.

Para conhecer esta realidade, o grupo após encontros com os integrantes da UBS, tomou ciência dos oficinas de Territorialização do Município, que fez um diagnóstico da área de abrangência da UBS e decidiu trabalhar com uma região bastante carente da região.

Partiu-se então para a aplicação de um formulário, em algumas casas escolhidas aleatoriamente, contendo questões de saúde básica como água encanada, rede de esgoto, número de habitantes por casa, renda mensal, quais as doenças que os moradores mais sofriam, e se utilizavam a UBS e como a utilizavam.

## **PONTOS CHAVE**

O GIM, após análise dos questionários, discussões em grupo e com outros profissionais, escolheu o problema "desnutrição infantil" para trabalhar na região, pois detectou-se um número grande de crianças entre 0 a 5 anos, que a região não possui rede de esgoto, asfalto e um

número razoável de habitantes com uma renda familiar muito pequena.

Partiu-se então para a fundamentação do trabalho.

## **TEORIZAÇÃO**

Através da leitura de bibliografias sobre desnutrição infantil constatamos que através dos quesitos idade, altura e peso podemos determinar o índice de desnutrição. Entendemos ainda que a desnutrição pode se dever a pouca quantidade e pequena diversificação na alimentação

O grupo traçou como objetivos :

- *analisar se realmente havia desnutrição na comunidade do Jardim Santiago, e*
- *quantificar a incidência de casos de desnutrição.*

Munidos de fita métrica, balança e um novo questionário, voltou ao bairro e aleatoriamente pesou, mediu crianças de 0 a 5 anos e aplicou o questionário aos pais ou responsável pelo menor, contendo hábitos alimentares, renda familiar, acompanhamento pediátrico, patologias que as crianças foram acometidas, presença de água tratada. Estes mesmos procedimentos foram utilizados na creche do Centro de Atendimento Integrado a Criança (CAIC).

Como resultados, verificou que as crianças da região são altas e com baixo peso, e que a grande maioria apresentou quadro de verminoses, não sendo observado casos graves na região.

## **HIPÓTESE DE SOLUÇÃO**

O grupo concluiu o trabalho, elaborando e distribuindo um folheto baseado na cartilha da "Pastoral da Criança", com informações e receitas da alimentação alternativa. Também realizou uma palestra na Associação



---

do Bairro e aos Pais das crianças da creche no CAIC do Jardim Santiago, com objetivo de incentivar o uso da alimentação alternativa e de reativar uma horta comunitária, cujo terreno, doado pela prefeitura ao lado da UBS, se encontra abandonado e utilizado para outros fins.

## **CONCLUSÃO**

Muito mais do que desnutrição infantil, o grupo aprendeu sobre cidadania, condições de vida da comunidade, e como resultado o aluno Claudio elaborou o texto abaixo com a colaboração dos colegas e que foi representado no encerramento do PEEPIN para o GIM 04 no ano de 1995.

### ***Discurso de encerramento das atividades do PEEPIN 95.***

*Nestes instantes que fazem parte do encerramento das atividades alusivas ao PEEPIN, aos integrantes aos instrutores e aos organizadores é chegada a hora da separação de um tempo que, certamente, deixará saudades, mas que também reflete a alegria estampada no sucesso de quem luta diariamente para alcançar o inatingível.*

*Abaixo ao ceticismo!*

*Definitivamente Londrina e o país não necessitam de pessoas com falta de iniciativa em embargos desafidores; e que se louve as pessoas com bom senso o suficiente para encarar os processos empreendedores; os céticos estão aptos a enfrentar as frustrações, o medo e a insegurança que as profissões exigem.*

*O PEEPIN prova que os céticos necessitam reavaliar suas posições.*

*Um novo método de ensino e formação profissional tenta abrir espaço contra os já ultrapassados métodos*

*escravizadores. Acomodar-se, nesse caso, seria assumir cumplicidade no retrocesso; portanto, que se lute pelas novas idéias.*

*Certamente, os objetivos do PEEPIN no ano de 1995 alcançaram marcas expressivas na integração multidisciplinar.*

*É cada vez mais imprescindível a atuação interativa de profissionais no âmbito da problemática, não só da saúde, como de todos os setores que envolvem relacionamento com a sociedade. É evidente e visível os sinais de egocentrismo e deslealdade por parte de profissionais mal intencionados dentro e fora do mundo universitário. Deve-se condenar atitudes de elementos que usufruem da universidade em benefício próprio. Ela deve, prioritariamente, beneficiar a comunidade a esperança é de que o PEEPIN, como um novo método de formação profissional, conscientize os futuros profissionais sobre a necessidade de promover a instituição Universidade a galgar respaldo de forma unida como propõe a interdisciplinaridade.*

*Que o PEEPIN ilumine a ética e o bom senso há tempos esquecidos na escuridão da incoerência.*

*É marcante, notável e engrandecedor a importância do início de uma nova etapa da vida humana.*

*Recomeçar é a água pura e cristalina escondido no deserto das ilusões; recomeçar, cair e recomeçar é o dom da espécie, a benção do DEUS maior.*

*Certamente, o ano de 95 foi marcado por grandes mudanças: ventos, tempestades, estios. O ano de 95 marca o ingresso de bravos jovens no mundo acadêmico. Porém a batalha existe e alguns guerreiros até o fim dela sofrerão baixas, outros porém, serão bem sucedidos nas batalhas e sobreviverão; é a lei da evolução das espécies; e o PEEPIN assume em cores vivas a bandeira empunhada, na luta por uma melhor formação profissional dos estudantes dos cursos da área da saúde, já nos primeiro ano do ciclo básico.*

*O PEEPIN, além de proporcionar a integração interdisciplinar, e antes de ser um método revolucionário no ensino, ele busca viabilizar o contato dos novos universitários com a comunidade e com os postos de*

---

saúde. São facilmente contestáveis os índices de miséria que assombram as adjacências dos postos de saúde. Seria cinismo e mediocridade profundos afirmar que nada grave ocorre.

*Seria ignorância pensar que nada é preciso fazer.*

*O contato que o PEEPIN nos proporcionou com a comunidade, certamente, nos fez refletir e emitir certas opiniões.*

*É preciso lutar contra as injustiças, contra a pobreza de espírito. Só assim teremos uma sociedade mais justa e mais democrática.*

*O PEEPIN mostrou a necessidade do trabalho em conjunto.*

*A união é um passo definitivo no sucesso das empreitadas; porém, não se deve punir quem ainda não despertou para a necessidade do trabalho cooperativo.*

*As pessoas devem conscientizar-se de que nenhum processo é bem sucedido na morosidade. É tarefa de todos os elementos do grupo inserir os excluídos na distribuição de obrigações.*

*As responsabilidades devem ser compromissos assumidos e cumpridos à risca; sem responsabilidades, nada é produzido, portanto o cooperativismo é o requisito básico do desenvolvimento e quem se atrever a não seguir este mandamento, certamente, não será um profissional ético e eficiente nos seus campos de atuação.*

*No ano de 95 os novos universitários conheceram uma nova metodologia na formação.*

*No ano de 95 essa nova metodologia os uniu em prol de um objetivo: "servir a comunidade" como a nossa formação exige.*

*Neste ano o objetivo de servir a comunidade nos despertou para o trabalho cooperativo.*

*No ano de 95 as ações com intento eliminaram o ceticismo infundado.*

*No ano de 95 buscaram-se soluções para se combater a miséria e descaso com a população carente.*

*O que dizer mais de um projeto que foi tudo isso e muito mais?*

*Ele ainda nos despertou para a necessidade de construir, protestar, ajudar, refazer e acima de tudo moralizar.*

*Que se lute pelos novos ideais, que se lute contra as patologias educacionais, que se lute pela ética e pelo bom senso, enfim que se lute por uma vida melhor.*

## **AGRADECIMENTOS**

À Comunidade e ao Centro de Atendimento Integrado A Criança do Jardim Santiago

À Bruna Maria Rocha Petrillo - Enfermeira responsável pelo Centro de Saúde do Jardim Santiago.

À Cláudia Prando - Enfermeira Responsável pelo Centro de Saúde do Jardim Santiago no início das atividades do PEEPIN.

À coordenação do projeto PEEPIN.

À Ana Ito por tornar este sonho realidade.